ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO INTEGRAL ANTIRRACISTA: A CIRCULARIDADE COMO PRINCÍPIO EPISTEMOLÓGICO DA FORMAÇÃO HUMANA

Rosa Janaina Lacerda de Queiróz Silva[1]

RESUMO

A ampliação das políticas de educação integral tem contribuído para ressignificar o direito à educação, porém ainda persiste uma compreensão de integralidade fortemente vinculada ao aumento do tempo de permanência na escola. Este trabalho objetiva discutir a educação integral antirracista a partir da tese de que a circularidade constitui o princípio epistemológico capaz de conferir sentido à formação humana, compreendendo a construção da consciência racial como horizonte formativo desse processo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada nos estudos da Educação Integral, da Educação das Relações Étnico-Raciais e das epistemologias afro-brasileiras e decoloniais. O referencial teórico fundamenta-se na concepção de educação como prática de liberdade de Paulo Freire (2011), na discussão sobre educação das relações étnico-raciais de Nilma Lino Gomes (2017), na compreensão de identidade e racismo de Kabengele Munanga (2005), na educação como prática da liberdade, ato de coragem e transformação de bell hooks (2013), na ecologia de saberes de Boaventura de Sousa Santos (2019), nas reflexões de Ailton Krenak (2019) sobre humanidade e ancestralidade e na Pedagogia da Encruzilhada de Luiz Rufino (2019), mobilizada para compreender a circularidade como princípio epistemológico da formação. A análise evidencia que a educação integral ultrapassa a dimensão cronológica quando organiza os processos educativos pela circularidade das relações entre escola, família, território, comunidade, ancestralidade e múltiplas formas de produção do conhecimento. Os resultados indicam que essa perspectiva fortalece currículos comprometidos com a justiça curricular e cognitiva, amplia o reconhecimento das identidades étnico-raciais e favorece a construção da consciência racial como processo permanente de formação. Conclui-se que a circularidade oferece um fundamento epistemológico para uma educação integral antirracista, ao integrar diferentes sujeitos, saberes e experiências em um projeto educativo comprometido com a equidade racial e a transformação social.

Palavras-chave: Educação Integral Antirracista, Circularidade, Consciência Racial, Formação Humana, Equidade Racial.

[1] Mestranda em Educação e Teologia pela Faculdades EST. Especialista em História e Cultura Afro. Professora da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Coordenadora Pedagógica da Secretaria da Educação do Município de Gandu/Ba. E-mail: rosajanainalacerda@yahoo.com.br